

## Baixada

# Capital das misses, Nova Iguaçu enaltece a cultura e beleza locais

Beldades da Baixada Fluminense se preparam para participar de vários concursos no ano que vem

**N**a semana do Natal, Nova Iguaçu sediou o Encontro das Misses, evento realizado para reunir os belos e belas da Baixada Fluminense. A reunião, que aconteceu seguindo todos os protocolos de segurança para combater o avanço da Covid-19, reuniu 40 candidatas a concursos estaduais, incluindo participantes dos municípios de Queimados, Mesquita, São João de Meriti e Nova Iguaçu, entre outros.

O Miss Nova Iguaçu é realizado sob a organização de Noemi Rosseto há 13 anos, trazendo o tradicionalismo dos concursos de beleza e levando o nome do município para ótimas colocações em etapas estaduais, nacionais e internacionais. Este é o caso da bela Nicole Moura, de apenas 4 anos, que conquistou a faixa de Miss Infantil Universal 2013, no Peru, após vencer o Miss Nova Iguaçu, Miss Estado do Rio de Janeiro e Miss Brasil. Além dela, outras iguaçuanas conquistaram a coroa internacional, entre elas Beatriz Farias (2015) e Alice Araújo (2019).

“O objetivo do concurso é abrir oportunidades para as meninas que sonham com esse mundo encantado das misses e levá-las a experiências únicas representando sua cidade”, define Noemi.

E o envolvimento de Noemi nesse mundo da beleza começou após ela ser convidada pela organização do então Miss Estado do Rio de Janeiro Universo, quando o reinado de sua filha Vanessa Rosseto chegava ao fim, no início de 2008. Vanessa, que já era modelo e bailarina internacional, passou uma temporada modelando em São Paulo e viajou para países como Índia, China, Dubai, Estados Unidos, Tailândia, Malásia e México. Sempre que possível, Vanessa apresentava o concurso



Encontro reuniu 40 candidatas a concursos estaduais, entre elas moradoras de Queimados, Mesquita, São João de Meriti e Nova Iguaçu



**O objetivo é abrir oportunidades para as meninas que sonham com esse mundo encantado das misses e levá-las a experiências únicas**

NOEMI ROSSETO,  
Coordenadora



Vanessa Rosseto posa ao lado dos coordenadores Dan Nascimento e Noemi, que também é sua mãe

em Nova Iguaçu e preparava as candidatas.

“Como iguaçuana, me sinto no dever de ensinar técnicas e dar dicas para essas meninas da região que têm tanto potencial. Muitas delas não sabem nem como começar a carreira. Fazer parte desse desenvolvimento pessoal e profissional, não tem preço”, afirma Vanessa.

Muitas personalidades já passaram pelo concurso, como a atriz Carla Nunes; a modelo internacional Clara Torres; e as influenciadoras Luana Aguiar e Gabriela Borba. Outras participantes também seguiram firme na carreira de Miss e modelo, como a atual Miss Nova Iguaçu Keila Campbel, terceira colocada no Miss Rio de Janeiro CNB.

Em 2016, Dan Nascimento, que é assessor de imprensa e colaborador do Miss Nova Iguaçu, entrou para a coordenação dos eventos estaduais e, atualmente, junto com Noemi, coordena o Miss e Mister Rio de Janeiro Pró Beleza, e o Miss Grand Rio de Janeiro, franquia de um dos maiores concursos de beleza do mundo, o Miss Grand Internacional, sediado na Tailândia. Além dessas competições, Noemi e Dan se preparam para para realizar, no próximo mês, o Miss Teen Universe, para candidatas com idade entre 3 e 17 anos.

“No próximo ano, teremos muito trabalho. Serão três grandes concursos estaduais coordenados por nós. Tenho muito orgulho de fazer parte dessa história e, junto com a Noemi, poder realizar sonhos e dar oportunidade a muitas meninas que sonham com o título de miss”, comemora Dan.

Os concursos visam também o social: através do projeto *Beleza do Bem*, os candidatos arrecadam brinquedos e alimentos que, posteriormente, são doados para instituições e ONGs.

## Projeto transforma madeiras e paletes usados em brinquedos

‘Meu Bairrinho’ foi idealizado por morador de Nova Iguaçu, Tico Torquato e instala atrações perto das casas dos pequenos

Solidariedade, empatia e amor ao próximo. Essa é a mensagem que Tico Torquato, de 51 anos, morador do bairro Danon, em Nova Iguaçu, quer passar. Ele criou projeto solidário, sem fins lucrativos, *Meu Bairrinho*, que visa revitalizar bairros e trazer mais alegria e segurança para as crianças do seu e de bairros vizinhos.

“O projeto surgiu na quarentena. Vi que as crianças estavam muito presas dentro de casa e, quando saíam, não tinham com o que brincar. Nos dias de hoje, elas já ficam presas a celulares e computadores, imagina nesse momento de pandemia em que estamos vivendo! Então, vi

uma ótima oportunidade de trazer mais vida ao bairro e ainda alegrar a criançada.”

Sem utilizar dinheiro público nem de ONGs, Tico investe sozinho nesse sonho e acredita que o projeto pode salvar vidas.

“Minha ideia é instalar os brinquedos o mais próximo das casas das crianças. Não só no bairro onde eu moro, mas em outros. Vira e mexe acontece um tiroteio. Imagina uma criança dessa no meio da rua, é alvo fácil para uma bala perdida. Os brinquedos estando próximos ou ao lado da residência, a criança tem mais chances de correr para dentro de casa ou do amiguinho e se abrigar.”

Tico conta que as madeiras e paletes usados são reciclados e de reflorestamento. “Não adianta fazer o bem para o homem e agredir a natureza. Usamos material reciclado e de reflorestamento e até a tinta que usamos é feita em casa, à base de misturas e pigmentos”, revela.

Quem pensa que Tico fez tudo sozinho, está muito enganado: ele contou com a ajuda de mais dois voluntários no processo de montagem, seu colega de bairro Denilson e seu sobrinho Anderson Gonçalves.

“Fomos só nós três, desde buscar a matéria prima até a montagem. E o resultado final que vocês estão vendo, as



Material doado vira gangorra, balanço e até banquinhos que são instalados perto das casas das crianças



Torquato é o criador do projeto

personas nos chamam de loucos, pois faça chuva, faça sol, nós estamos aqui pintando e montando os brinquedos, dizem que não estamos ganhando nada com isso, mas o que importa para nós não é o financeiro, é saber que estamos fazendo a nossa parte, contribuindo para a melhora do bairro e a segurança de nossas crianças. Isso sim é o nosso verdadeiro ganho.”

O projeto não se limitou só ao bairro onde Tico mora. Além do Danon, Palhada, Ouro Preto, Valverde e Ro-

dilvania foram agraciados com os brinquedos.

“Espalhamos nossos brinquedos por diversos bairros. O prefeito viu de perto nosso projeto e ficou maravilhado como, com tão pouco, conseguimos fazer muito. Eu gasto em média 50 reais para fazer o kit que contém um balanço, uma gangorra e um banquinho. Estou torcendo para que a prefeitura invista na gente, seria um sonho realizado ver esse projeto em todos os bairros de Nova Iguaçu”, finaliza Tico.